



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

1 NOME DO PROGRAMA: Letras: Estudos Literários

2 Proposta de:

() Criação de disciplina
() Exclusão de disciplina da grade curricular
() Mudança de denominação da disciplina
() Alteração do nº de créditos da disciplina
() Alteração de pré-requisitos
(x) Outro: Alteração de Bibliografia, Justificativa, objetivos e de ementa

3 DISCIPLINA: AUTORIA, RECEPÇÃO, INTERTEXTUALIDADE

Departamento Responsável: Departamento de Letras Estrangeiras Modernas - DLEM

Data da Anuênciā do Departamento: 12/12/2025

Área de Concentração: Teorias da Literatura e Representações Culturais

Classificação:

() Obrigatória
(x) Optativa

Carga Horária

Teórica (horas): 60

Prática (horas): 0

Total de créditos: 4

Pré-requisitos:

(x) Não
() Sim: _____

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

() Mestrado Profissional
(x) Mestrado Acadêmico
(x) Doutorado

4 Justificativa

Visando à constante atualização bibliográfica de disciplinas requerida pela CAPES no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, submeto as presentes propostas de alteração em relação a esta disciplina, que vem sendo consistentemente oferecida no âmbito do PPG ao longo dos últimos 10 anos.

5 Objetivos

Espera-se que o aluno tenha acesso a um panorama teórico-crítico sobre os três fenômenos (autoria, recepção, intertextualidade) que estão na base do fazer literário desde a Antiguidade, habilitando-o a empregar os conceitos e práticas discutidos a seu próprio *corpus* de investigação.

6 Ementa

Do dialogismo à morte e ressurreição do autor. Tipologia das relações entre textos e interdiscursividade. Recepção em três eixos: 1) a inclusão da perspectiva do leitor no tripé texto-autor-contexto (Estética da Recepção); 2) as evidências sobre perfil do público leitor, audiência e crítica contemporânea; 3) influência de textos antigos na literatura posterior e adaptação de clássicos à modernidade.

7 Bibliografia

ACHCAR, Francisco. **Lírica e lugar-comum**: alguns temas de Horácio e sua presença em português. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994. p. 13-56.

BARTHES, Roland. A morte do autor; O efeito de real. In: ___. **O rumor da língua**. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004 [1968]. p. 57-64; 181-90.

CHARTIER, Roger. História intelectual do autor e da autoria. In: FAULHABER, Priscila; LOPES, José Sérgio Leite (Orgs.). **Autoria e história cultural da ciência**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012. p. 37-64.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria. Literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 139-161.

ECO, Umberto. **Os limites da interpretação**. Trad. Pérola de Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. p. XIII-19.

FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**. Outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. p. 161-93.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** 3ª ed. Tradução de António Fernando Caiscais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1997 [1969]. p. 29-57.

FOWLER, Don. Nos ombros de gigantes: intertextualidade e estudos clássicos [1997]. In: PRATA, Patrícia; VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. **Sobre a intertextualidade na literatura latina**: textos fundamentais. São Paulo: Unifesp, 2019. p. 141-78.

GAGLIARDI, Caio. O problema da autoria na teoria literária: apagamentos, retomadas e revisões. **Estudos Avançados** 24 (69), p. 285-299, 2010.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Extratos traduzidos do francês por Cibele Braga, Erika Viviane Costa Vieira, Luciene Guimarães, Maria Antônia Ramos Coutinho, Mariana Mendes Arruda e Miriam Vieira. Belo Horizonte: Viva Voz, 2010 [1982]. p. 13-29.

HANSEN, João Adolfo. Lugar-comum. In: CUNHA, Cilaine Alves; LAUDANNA, Mayra (Orgs.). **Agudezas seiscentistas e outros ensaios**. São Paulo: Edusp, 2019. p. 173-86.

ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **A literatura e o leitor**: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 83-132.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso Literário**. Trad. Adail Sobral. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. p. 151-195.

MIOTTI, Charlene Martins. A teoria da intertextualidade aplicada aos estudos clássicos. In: FORTES, Fábio; LEITE, Leni Ribeiro (Orgs.). **Estudos Clássicos**: questões epistemológicas, teóricas e analíticas. No prelo.

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. Recepção e intertextualidade: convergências e divergências. **Nuntius Antiquus**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 1-47, 2022.

8 Forma(s) de avaliação

1. Frequência e qualidade de participação em sala de aula (100);
2. Apresentação sobre o texto teórico designado à/ao estudante na primeira semana de curso (100);
3. Trabalho final em formato de artigo pronto para submissão em revista acadêmica indicada pela/o estudante (100).

9 DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Docente	Instituição
Carolina Alves Magaldi	UFJF

10 Serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina?

() Sim
(x) Não

11 Aprovado pelo Colegiado do Programa em: 26/09/2025

Juiz de Fora, 13/01/2026.

Assinatura do(a) Coordenador(a)



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Ferreira de Oliveira, Servidor(a)**, em 13/01/2026, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2822270** e o código CRC **D96831B3**.